

A TRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA

Assinatura mensal \$5000

N.º 196, avulso 250 reis.

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO—RUA DONS DE DEZEMBRO N.º...

ANNO V.

CUYABÁ, 17 DE AGOSTO DE 1889.

N.º 196

A TRIBUNA.

Cuyabá, 17 de Agosto de 1889

Pertence a *Tribuna Liberal* o artigo que abrixo transcrevemos, extrahido do seu n.º 187 de 10 de Junho ultimo.

Por elle verá o nosso leitor a sem rasão da guerra que movem ao actual Ministerio, aquelles que por uma má entendida orientação politica ou descomediada fatuidade, alvoração se do dia para a noite em oráculos de uma illão ou directores de uma situação, sem direito algum para tão elevada quão espinhosa posição.

Ninguém, por mais destituído que seja do bom senso e fino politico poderá taxar de incorrecto o procedimento do gabinete Outeiro Preto, desde que se attenda que a idéa da federação, não, foi approvada no Congresso Liberal havido ultimamente na corte, onde se disputou e acentuara-se o programma do partido.

Alem disso, é preciso convir-se, que a posição do illustre chefe do gabinete 7 de Junho, que tambem o é de um partido monarchico, o impossibilita de apresentar ao paiz qualquer projecto n' aquella sentida; pois, como se sabe, a adopção da federação seria um largo passo ao advento da republica e uma traição portanto do mesmo

gabinete a instituição vigente cujos interesses deve salvar e guardar.

AULICISMO.

« Qualquer ministerio que se organize ao iniciar-se uma situação politica ha de, forçosamente, provocar desillusões, desgostos e discussões mais ou menos apaixonadas.

A rasão é tibia.

Sabe elle, embora, composto dos humanos mais illustrados, mais prestimosos e mais coherentes do partido que ascende ao poder, não conseguirá satisfazer todos os planos de governo que se conceberam, todas as idéas que germinaram durante o periodo da opposição.

Prevenção essa difficuldade, e procuram lo remover a, pelo menos em parte, quando fosse chamado o partido liberal, de que somos orgão, a assumir a responsabilidade do governo, nos esforçamos sempre por trazer bem clara e nitida a linha de procedimento que nos propunhamos seguir, affim de que não tivesse alguem no futuro o direito de imputar-nos a pecha de incoherencia.

Para isso abrimos desde o primeiro dia discussão franca, atida que moderada e comedida, contra a propaganda republicana, demonstrando com argumentos, que se nos afiguram irresponsiveis, que nem a republica é a melhor e a mais racional das formas de governo conhecidas, nem, quando o fosse, não está o nosso paiz preparado para recebela.

Conhecendo, porem, que, nas circumstancias actuaes, não nos devemos restringir a um pro-

gramma negativo, antes nos cumpre ir a diante das ja tas aspirações de reformas liberas, manifestadas pela opinião pública, os chefes do partido convocaram um congresso solemne, em que foram representados os correligionarios de todo o Imperio.

Ahi foi pronunciada a palavra — federação; mas reconhecendo a maioria dos congressistas que exprimia ella uma idéa ainda pouco estudada, de limites indefinidos, sujeita a variadas interpretações, e cuja conformidade com o systema de governo monarchico não está sufficientemente demonstrada, julgou prudente não incluí-la no seu programma, accetando, entretanto, as bases de uma larga descentralização administrativa.

Alem disto, adoptou igualmente a idéa de uma reforma eleitoral, que proporcionasse ao paiz representação genuina, a fim de que fossem realizadas quaisquer outras reformas reclamadas pela opinião e de que não houvesse cogitado o congresso.

Parecia, portanto, externada com a maior precisão e clarezza a intenção do centro liberal.

No caracter de partido constituiçãoal, abria valvula a todas as aspirações e idéas liberas, compatíveis com a forma de governo monarchico, por elle collocada fóra e acima de qualquer discussão.

Não o entenderam, porem, assim alguns orgãos de publicação, e dahi vem a surpresa que dizem ter experimentado com a organização do actual ministerio.

• São d'O Paiz de hontem as seguintes palavras:

«Esparavam muitos que a arbitria do partido liberal equivallesse, neste periodo critico da nossa historia, a um movimento de avango para as reformas democraticas e liberaes, que deveriam preparar a transição suave do regimen da monarchia para o regimen da republica.»

Onde, por que, forma damos jamais a entender que pretendamos promover reformas liberaes e democraticas no intuito de preparar o advenço da republica?

Não temos, pelo contrario, sustentado sempre e em todos os tempos que promovemos reformas liberaes com o fim de consolidar as instituições que possuímos?

E de que forma a organização do ministerio de 7 de Junho, composta de liberaes sinceros, e presidido por estadistas geralmente apontado para inaugurar a nova situação, se mostrou antagonica ao programma do congresso liberal?

Está abaixo de uma critica acesa a accusação de sulcino dirigida a alguns dos actuaes ministros.

Na opinião dos irrefletidos accusadores deveria ter sido organizado o ministerio com inimigos ou adversarios da corôa, quando são elles os primeiros a confessar que da parte desta nenhuma embaraço encontraram para a acceitação do programma liberal, e até da federação, ao paiz a julgasse conveniente.

Mas admiremos a incoherencia e a frivolidade de semelhante accusação.

Quando constou haver sido convidado o Sr. Visconde do Ouro Preto para organizar ministerio, foi geral a satisfação entre os liberaes. Todos declararam ser muito acertada esta escolha, porque S. Exa. era legitimo representante das idéas do seu partido. Ninguém o increpou de sulcismo, apesar de ser S. Exa. veador de Sua Magestade a Imperatriz.

A hupai accusação só appareceu quando foram nomeados ministros os Ss. Barão de Loreto, Barão do Ladarjo e Visconde de Marajá. todos liberaes distinctos, cuja fidelidade às idéas do seu partido nunca foi objecto de suspeita.

Deve ter sido, portanto, origem em outra causa que não a apontada pela declamadora.

RESENHA DA SEMANA

Baile.

Realisara-se ante hontem á noite o baile que ao Exm.º Sr. vice presidente Dr. Manoel José Murtilho foi offerecido pelo partido liberal.

Esteve assaz concorrido restando muita animação entre os convivas, que cheios de prazer e contentamento, renderam ao integro cidadão as suas homenagens comparando a esse festim tributado ao seu elevado merecimento.

Passamento

Falleceu a 12 do corrente nesta capital a Exm.ª Sr.ª D. Virginia Maria Nunes, filha dos finados Francisco de Paula Nunes e D. Anna Custodio de Barros Nunes, e cunhada do Sr. Aureliano Primo Vaz Guimarães.

A finada falleceu com a idade de 29 annos, victima de uma Tysica pulmonar rebelde as caricias e desvelos de sua familia e aos poderes da medicina.

Peramos aos seus parentes o repouso eterno ao seu espirito na mansão dos justos.

Padre no serrallho

A noticia pôde parecer inexacta, mas não deixa de ser curiosa.

Quanto a sua veracidade pertence a sua garantia ao

collega europeu que a attou aos ventos da publicidade.

A elle consequentemente pertence a affirmativa de que ultimamente chegou a Roma o padre jesuita José Giuvich, que viveu alguns annos no harem do sultão da Turquia. Escapando ao mortuário dos missionarios no Japão, em 1882, o padre José foi ter a Constantinopla, onde se deixou arrastar pela curiosidade de conhecer a vida do harem, logrando por-se ao serviço do sultão.

É a descripção que faz da vida do interior do harem e a que segue:

«A familia íntima do sultão, isto é a sultana, as principes, princezas e as principaes favoritas habitam no palacio imperial.

«As odaliscas vivem no harem, edificio construido á parte. São 70. Cada uma dellas tem aposentos particulares, adornados com uma magnificencia exquisita; grande profusão de metaes preciosos de seda, de moveis incrustados de tapeçarias da Persia e da Sibéria, de espelhos enormes e de grandes bacias. Ao serviço de cada odalisca está uma escrava e um eunuco.

São todas, sem excepção, formosas e novas, entre os 17 e os 22 annos. A maior parte procedem da Circacia, o paiz das mulheres bellas por excellencia.

Uma vez por anno o sultão elige as 10 odaliscas que hão de ser substituidas. As despedidas passam ao serrallho pequeno onde esperam pelo momento de se casarem.

A principal refeição das

odalisca é as 3 horas da tarde. Reunem-se num immenso refeitório, resplandente de espelhos e de sedas de todas as cores. Depois da refeição fumam, enquanto uma orquestra de 50 músicos executam alguns bailados.

As odaliscas passam o dia fazendo labores de seda ou de fio de prata e de ouro, tingindo instrumentos de corda, cantando e bailando.

Um medi o eunuco visita-as diariamente, firmando um bol-tim sobre o estado de cada uma.

O sultão visita o serralho em dias fixos, tres vezes por semana. Apresenta-se vestido de gala, mas despidido de condecorações. A sua visita dura sempre de duas a tres horas.

A vigilancia do serralho é rigorissima. O padre Glúvich com grande risco pôde fugir uma noite, indo abitar-se no consulado austriaco, até que pôde sair muito secretamente, para a Italia, onde se pôz de novo ás ordens da Propaganda Fide.

Barão do Fôrto de Coimbra.

Consta que será agraciado com o titulo de barão do Fôrto de Coimbra o general Porto Carrero, que no inicio da guerra do Paraguay tanto se distinguio na defesa daquelle beluarde extremo do nosso territorio.

Rio Apa

A Gazeta do Rio Grande escreveram de Pontal de Barra:

«Com a violencia do temporal havido nestes ultimos dias tem dado á costa, arrojado pelas ondas, numerosos objectos, como sejam fragmento da madeira, carvão de pedra, ossos humanos e de aves, &c. que se

suppõe serem restos de maldadado Rio Apa.

«Na praia de S., duas milhas distante deste lugar foi encontrado uma caveira, e mais adiante um pescador recolheu um cinturão de soldado.

«Por aqui tem dado numerosas fragmentos de ossadas humanas, e o Sr. Miguel Moreira encontrou uma mandibula.

«Este facto é assim explicado pelos homens entendidos:

«O Rio Apa estava sepultado na areia, onde quer que naufragou, mas o recente temporal de S. O., revolvendo o fundo do mar, como succedeu na fatal noite do naufragio, descobriu-o e então, já desconjuntado e esmo, começou a cahir do interior tudo o que ali se manecia encerrado.

«A direcção em que vem os restos, diz o Correio Mercantil, de Pelotas, faz crer que o Rio Apa está submergido justamente em frente á barra, e que não deve ser muito distante a sua sepultura.»

Lavra

Foi concedido permissão a Alfredo Theulot, para lavrar ouro e outras mineraes no lugar denominado Lavrinhas, municipio de Livramento.

Promocção

Consta que vão ser promovidos: a marechal de campo, o bravo sr. brigadeiro Floriano Pesto; e a brigadeiro, o sr. coronel Cunha Mattes.

Matto Grosso

Da Diario de Noticias:

Consta que seguiu ordem ao sr. general Deodoro para recolher-se á corte, devendo trazer partes das forças estacionadas em Matto Grosso. Tinhamos razão quando dissemos hontem que o sr. coronel Cunha Mattes não podia presidir uma provin-

cia onde fizesse commandante das armas e das tropas um marechal de campo, superior hierarchico do illustra militar.

Ora é hon

Diz uma folha paulista:

«Conta-se que o vigario de uma cidade desta provincia, [partidista] extremado e violentissimo, preoccupou-se tanto com os ultimos acontecimentos que determinaram a queda do ministerio João Alfredo, que, na quinta feira ultima, por occasião da missa, em vez de Dominus vobiscum, voltou-se distrahidamente para o 'povo,' puz as mãos e com a maior contricção disse com voz clara e pausada:

«— Quem organisa é o Vieira da Silva»

Inspector de corpos

Foi nomeado inspector dos corpos da guarnição desta provincia o Exm.º Sr. brigadeiro Antonio Maria Coelho.

D'O Paiz:

Passamento

Lê-se no Diario de Noticias:

Falleceu hontem, n'esta corte, o sr. dr. Antonio Silvestre de Pinho, natural de Matto Grosso, onde servio por nove annos o lugar de procurador fiscal da thesauraria de fazenda, merecendo sempre elegios dos seus superiores.

Intelligente e trabalhador, o inditoso moço abandonou sua provincia para procurar aqui e em Minas melhoras aos seus padecimentos physicos, encontrando a morte, longe dos seus, a quem

apresentamos as nossas condolências.

Entre

A 5 de Junho no Pará, o dr. Joaquim José de Assiz, que em 1866 foi imposto deputado por esta provincia.

O Snado era chefe do partido liberal paraense e redactor da *Provincia do Para* órgão do mesmo partido.

—Fallaceo tambem na provincia da Parahyba, o tenente coronel Luiz Antonio do Couto.

Acquisições raras Josias

Filiarão se ao partido republicano por occasião dos ultimos acontecimentos politicos, os ex deputados geraes: Drs. Cesario Alvim, Pacifico Mascarenha, Sebastião Mascarenha, Padre João Manoel de Carvalho, Alfredo Chaves, Silva Tavares, Domingos José Nogueira Jagnaribe, José Marcondes de Andrade Figueira e o deputado provincial paulista Dr. Aquilino do Ameal Coutinho.

Alem destes muitos chefes, influencias e eleitores dos diversos partidos monarchicos em diversas localidades do imperio.

Transferencia

Foi transferido para o 7º regimento da cavallaria o alferes do 9º da mesma arma, Antero Aprigio Gualberto de Mattos.

Memora, embora padre.

Os jornaes de Roma noticia um facto altamente escandaloso, acontecido em pleno Vaticano, mas pouco

depois no dominio da Italia inteira que o commentou com admiração e indignação. E' o caso que monsenhor Jeronymo Saccheri, dominicano e secretario geral da Congregação do Index, desapareceu como o infimo banca-roteiro, deixando os cofres da ordem com um desfaique superior a 300:000\$. Como é natural, procuraram inlagar em que o monsenhor gastava tão elevada somma e saubaram que fora devido o desfaique a delirante paixão que inspirou uma ingleza de peregrina formosura, cujo desaparecimento coincidiu com a fuga do amante.

O papa, com o fim de evitar o escandalo, mandou pagar o alance do seu bolcinho, mas a providencia chegou tarde.

O facto tornou se conhecido do mundo inteiro.

Entre nós

Chegado h ntem de S. Luiz de Cáceres, acha-se entre nós, o Ilm. Sr. Capitão Joaquim José Ferreira da Silva, de 21 batalhão de infantaria.

Consta que S. Sr. veio para o seu antigo logar, o de secretario do commando das armas.

Saudamos ao illustre amigo.

Sergão Percepcion

Trovas anonymas

O teu peito é fundo esquivo,
Teu cabelllo é negra lucto.
Os teus olhos são dois cyrios,
E o teu coração... defuncto.

Os teus ollos são tão vivos
• Como os da agulha real;
Cada vez que tu os fechas
Sinto o golpe d'um punhal.

Verdades incontestaveis

Supportar fortes sezões

Ardor em febre amarella,
Ter padre toda guela,
Soffrer dores de um canheiron
Padecer constipação;
Morar junto de um padreiro;
Soffrer do forno o calor
No ma causa tanto horrer
« Como a falta de dinheiro »

CAMPO LIVRE

Transação politica — economica.

Corre como certo que o barão de Diamantino, chefe do partido conservador desta provincia, a troco de uma passagem do estado, que, para seu regresso arranjara o conselheiro Fleury, promettera a este toda a votação daquelle partido na proxima eleição senatorial.

Veremos se realisa se tão inqualificavel transação, e se o eleitorado conservador matto-grossense se presta a servir de instrumento docil a seu chefe, só para este poupar poucas centenas de mil reis, quando para occorrer as desposas de viagem tanto de ida como de volta, tem os deputados geraes ajuda de custo.

O que for soará, e, em pouco tempo, os factos se encarregarão de esclarecer a verdade.

Agosto

CONVITE

Aureliano Primo Vaz Guimarães, sua mulher e filhos convidão aos seus parentes e amigos para assistirem no Cemiterio da Piedade, ás 7 1/2 horas da manhã de 19 do corrente uma missa que mandão celebrar pela alma de sua sempre lembrada cunhada irmã, e tia D. Virginia Maria Nunes, fallecida a 19 do corrente nesta capital.

Por este acto de religião e caridade anticipão os seus agradecimentos.

Cuyabá, 14 de Agosto de 1869.